

Começam neste sábado (17), na Zona Oeste, as aulas das novas de CPA-10 e CPA-20, da parceria entre o Sindicato e o curso preparatório Certificação Brasil. Inscreva-se, já 96919-9576/96543-0072.

## Greve cresce e pressiona por proposta decente na nova negociação de hoje

THIAGO RIPPER



*A greve continuará crescendo, caso os bancos não apresentem uma proposta digna na negociação desta terça-feira (13)*

A forte greve nacional dos bancários chega hoje (13/9) ao oitavo dia. Sob pressão, os bancos participam de nova rodada de negociação, também hoje, em São Paulo. O Comando Nacional dos Bancários vai exigir da Fenaban a apresentação de uma proposta global, que atenda às reivindicações da categoria, entre elas, a reposição da inflação, mais 5% de aumento real, novo modelo de PLR, cláusulas de manutenção do emprego, fim do assédio moral e das metas abusivas, entre outras.

Até aqui, os banqueiros se limitaram a propor 7% de reajuste, mais R\$ 3,3 mil de abono. A proposta é rebaixada, não reponde sequer as perdas salariais decorrentes da inflação de um ano (9,62%). O abono é uma ilusão, uma isca para cortar custos com a mão de obra, ao impor uma perda significativa aos salários, já que o seu valor não é incorporado à remuneração. A categoria reivindica 14,62% (reposição da inflação, mais 5% de aumento real) sobre os salários e demais verbas, o que é plenamente possível de ser atendido pelos bancos que continuam sendo o setor mais lucrativo da economia.

“Devido à força da greve, a Fenaban voltou a negociar, no último

dia 8. Mas, apesar disto, veio com uma proposição rebaixada e desrespeitosa, só negociando o índice, e jogando pesado querendo impor o abono para quebrar a lógica do aumento real, que conquistamos com a nossa luta”, criticou a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso. Acrescentou que esta tática visa aumentar ainda mais os lucros, mas argumentou que o caminho para manter esta importante conquista é fortalecer a greve nacional, que cresce a cada dia. “Não tem segredo: o avanço nas negociações vai depender do tamanho da participação dos bancários na greve”, afirmou.

Além do reajuste, os bancários reivindicam PLR de três salários, mais R\$8.317,90; piso de R\$3.940,24; vale alimentação, vale refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá no valor de R\$880,00 ao mês; melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários; fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal; além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

### Aumenta paralisação no Rio e em todo o país

No sétimo dia, prevaleceu a tendência que vem se firmando até aqui de aumento consistente da paralisação no Rio de Janeiro e no país. Na cidade, passou de 308, na sexta-feira, para 323 o número de agências paradas. Seis prédios administrativos também continuaram com as atividades suspensas.

Também nacionalmente a paralisação mostra sua força não parando de crescer. Em seu sétimo dia, 11.531 agências e 48 centros administrativos tiveram as atividades paralisadas. O número representa 48,97% de todas as agências do Brasil. A mobilização cresceu 15%, na comparação com a sexta-feira (9).

NANDO NEVES



# Bradesco usa prática antissindical contra gerentes em plena greve

Como sempre, em vez de solucionar através das negociações da campanha salarial o conflito que levou os bancários à greve nacional, mais uma vez o Bradesco opta pelo uso de expedientes antissindical. É o que vem ocorrendo no Rio de Janeiro, onde a diretoria convocou reunião para, juntamente com os gerentes regionais, obrigar os gerentes de agência a trabalhar durante a paralisação, vendendo produtos da Bradesco Seguros.

“Caso o Bradesco insista neste comportamento, o Sindicato vai radicalizar, tomando as atitudes que achar necessárias. A diretoria do banco está assediando os gerentes, com o objetivo de atacar a greve, uma prática claramente antissindical, que vai contra a legislação brasileira e as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)”, advertiu a dire-

NANDO NEVES



A diretora do Sindicato Nanci Furtado disse que a pressão do Bradesco não vai conseguir coibir o movimento grevista dos bancários

tora do Sindicato, Nanci Furtado. Segundo denúncias, nas reuniões feitas na sede da Bradesco Seguros, os gerentes foram ameaçados com retaliações, caso se recusassem e vender produtos. Foram, ainda, cobrados a cumprir metas, e a visitar clientes com este objetivo, em plena greve.

“Foi com muita indignação que constatamos, além da pressão para que furem a greve, o Bradesco tratar os gerentes como se fossem simples vendedores de produtos e não bancários, um desrespeito que vamos combater com toda força”, afirmou Nanci. Nas reuniões a diretoria do banco ordenou aos gerentes de agências que pressionassem seus subordinados a trabalharem na greve. “Avisamos, mais uma vez, que não vamos tolerar este tipo de comportamento e responderemos com a radicalização”, repetiu Nanci.

## ELEIÇÃO NA PREVI

# Márcio de Souza 7 defende o equilíbrio do Plano 1



A votação para eleger o diretor de Planejamento da Previ termina nesta quinta-feira (15). O Sindicato apoia o candidato Márcio de Souza 7, por entender que ele reúne as condições exigidas para administrar a Previ em toda a sua complexidade.

Com formação acadêmica em Direito e mais de 10 anos chefiando o setor de concessão e pagamento de aposentadorias, Márcio de Souza está habilitado a criar novos perfis de investimentos, reduzir taxas de administração e carregamento, rever critérios de pontuação PIP para contribuições do banco para todos os associados e negociar contribuições do banco sobre a PLR.

O Sindicato adverte: votar no candidato do banco é um risco enorme para os associados. O quarto voto do banco na Previ redundaria na alteração de estatutos e regulamentos de planos e na redução de direitos e benefícios. O patrimônio dos

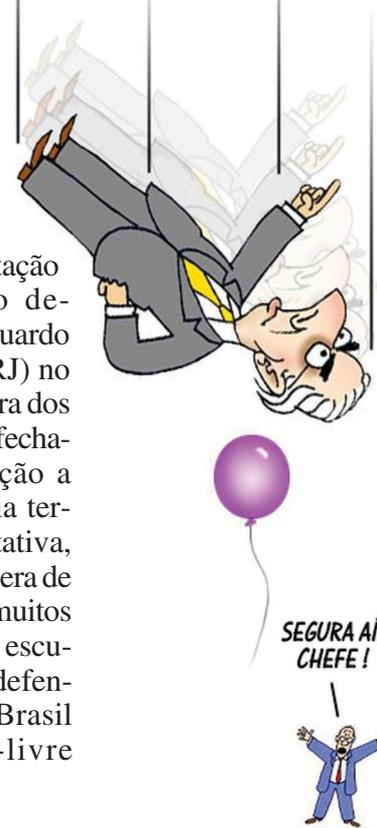
associados seria manipulado segundo os interesses do BB e de seu controlador, o governo.

O compromisso de Márcio de Souza 7 é lutar para que os associados não tenham que arcar com quaisquer contribuições extraordinárias. Sobre o Plano 1, por exemplo, ele diz: “O Plano 1 é saudável. Vamos voltar a ter rentabilidade e mantê-lo equilibrado, com a mesma estrutura que permitiu à Previ suspender as contribuições por sete anos, e pagar benefícios especiais num montante de R\$25 bilhões”.

Votar em Márcio de Souza 7 é reforçar a representação dos associados na Previ.

## Caiu?

Os brasileiros aguardavam com ansiedade a retirada de um peso sobre os ombros da nação. Começou na segunda-feira (12) a votação de cassação do deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ) no plenário da Câmara dos Deputados. Até o fechamento desta edição a votação não havia terminado. A expectativa, no início da noite, era de que nem mesmo muitos de seus mais fiéis escudeiros ousariam defendê-lo. Assim o Brasil espera. Queda-livre para Cunha.



## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contento - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**